

UNITAU 2024

REGINA MARIA DE CASTRO  
ANA MARIA GIMENES CORRÊA CALIL

ESPAÇOS

# INTER ATIVOS

DE APRENDIZAGEM: PLANO DE FORMAÇÃO  
CONTINUADA PARA DOCENTES



PRODUTO ELABORADO COMO RESULTADO DA  
PESQUISA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM  
EDUCAÇÃO, COM O TEMA:

O DIA EM QUE A ESCOLA MUDOU DE LUGAR:  
UM NOVO CAPÍTULO NOS DESAFIOS DOS  
FORMADORES.

AUTORAS

PESQUISADORA: REGINA MARIA DE CASTRO

ORIENTADORA: ANA MARIA GIMENES CORRÊA CALIL

UNITAU 2024  
TAUBATÉ - SP

## Conselho Editorial

| **Pró-reitora de Extensão:** Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa

| **Assessor de Difusão Cultural:** Prof. Me Luzimar Goulart Gouvêa

| **Coordenadora do Sistema Integrado de Bibliotecas:** Shirlei de Moura Righeti

| **Representante da Pró-reitoria de Graduação:** Profa. Dra. Emari Andrade

| **Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação:** Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão

| **Área de Biociências:** Profa. Dra. Milene Sanches Galhardo

| **Área de Exatas:** Prof. Dra. Érica Josiane Coelho Gouvêa

| **Área de Humanas:** Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves

| **Consultora Ad hoc:** Profa. Dra. Adriana Leonidas de Oliveira

## Equipe Técnica

| **Coordenador de Produção Editorial:** Alessandro Squarcini

## Projeto Gráfico

| **NDG – Núcleo de Design Gráfico da Universidade de Taubaté**

| **Capa e diagramação:** Autores

| **Finalização:** Maurilio Augusto Pereira Puccinelli Zanquetta

| **Revisão:** Andressa Moreira

| **Impressão:** Eletrônica (e-book)

## Ficha Catalográfica

| **Bibliotecária:** Angelita S. Magalhães – CRB-8/6319

Sistema Integrado de Bibliotecas - SIB/ UNITAU  
Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI

C355d Castro, Regina Maria de  
O dia em que a escola mudou de lugar : um novo capítulo nos desafios dos formadores [recurso eletrônico] / Regina Maria de Castro, Ana Maria Gimenes Corrêa Calil. – Dados eletrônicos. – Taubaté : EdUnitau, 2024.

Formato: PDF  
Requisitos do sistema: Adobe  
Modo de acesso: world wide web

ISBN: 978-85-9561-165-8 (on-line)

1. Formação de professores. 2. Pandemia. 3. Recursos tecnológicos. 4. Planos de formação. I. Calil, Ana Maria Gimenes Corrêa. II. Título.

CDD – 372.414

*Índice para Catálogo sistemático*

Formação de professores – 370.71  
Pandemia – 303.485  
Recursos tecnológicos – 370.71  
Planos de formação – 370.71

**Copyright © by Editora da UNITAU, 2024**

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

# SUMÁRIO

Prefácio.....	05
Autoras.....	08
Introdução.....	09
Contextualizando.....	13
Roteiro.....	19
Atividades.....	34
Ampliando o repertório.....	36
Em frente.....	43
Referências.....	44

# PREFÁCIO

A pandemia causada pelo Covid-19 fez com que a escola se reinventasse emergencialmente. Sem tempo para planejamento e discussões, foi necessário à escola “mudar de lugar”.

As autoras deste produto técnico nos mostram que, apesar dessa “desestruturação” repentina, ficou evidenciado o compromisso dos docentes com o desenvolvimento da aprendizagem e dos alunos, garantindo a continuidade do processo educacional, agora de forma remota e digital.

A experiência dos professores e professoras vivenciada neste período emergencial teve como grande desafio manter o aprendizado, mesmo com a ausência do apoio e da presença física.

# PREFÁCIO

No retorno às aulas presenciais, o desafio é não deixar se esvaziar todo o aprendizado do período pandêmico, agregando as tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

Aqui está a riqueza do material “Espaços INTERATIVOS de aprendizagem: plano de formação continuada para docentes”. As autoras dedicaram-se a fundamentar a necessidade da formação e desenvolvimento profissional em diferentes espaços de aprendizagem, apresentando atividades que desafiam os docentes a refletirem sua própria formação e a necessidade de uma formação contínua.

# PREFÁCIO

O material traz atividades que estimulam os docentes a estarem preparados para as situações que se apresentarem, fundamentados na importância da formação continuada.

É um material que merece ser lido e colocado em prática por coordenadores e gestores educacionais.

Como nos lembra Phillipe Perrenoud: “Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza”.

**Virginia Mara Próspero da Cunha**  
**Docente MPE - Unitau**

# AUTORAS

## REGINA MARIA DE CASTRO

Coordenadora Educacional no Senac/SP. Neuropsicopedagoga Clínica. Pesquisadora na área de formação de formadores (MPE-UNITAU). Graduada em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia, Neuropsicopedagogia, Saúde Mental, ABA, Práticas de Terapia Ocupacional, Neurociência Aplicada a Educação. MBA em Gestão de Pessoas.



## ANA CALIL

Professora do curso de Pedagogia e demais licenciaturas da Universidade de Taubaté e professora e pesquisadora do Mestrado Profissional em Educação (MPE) da UNITAU. Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade de Taubaté, mestrado e doutorado em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Estuda a formação de professores, a aprendizagem da docência, o desenvolvimento profissional docente e os professores iniciantes.





# INTRODUÇÃO

Rocha (2020) inspira ao trazer, como resultado de estudos, o livro “Formação de Professores: entre a esperança e a pandemia”, no qual são propostas reflexões e relatos de um período que alterou formas de pensar, trabalhar, viver, expressar sentimentos e sensações, considerando os processos formativos em um contexto estratégico de investigação e formação. Passamos pela pandemia, estamos no período da esperança! Remete à esperança do verbo “esperançar”, que Paulo Freire tanto defendeu.

A proposta do plano de formação continuada traz como princípio a aprendizagem ativa ou metodologia ativa (como muitos denominam), que preconiza o envolvimento dos sujeitos nas tarefas e desafios para a construção do conhecimento.




**Tem como objetivos:**

**Objetivo geral:**

**Favorecer reflexão a respeito da formação continuada individual e coletiva, tendo o sujeito docente como foco do processo, com base em necessidades formativas e na realidade local.**

**Objetivos específicos:**

- 1. Apresentar situações de aprendizagem para construção de conhecimentos.**
- 2. Incentivar a busca pelo conhecimento individual e coletivo.**
- 3. Ampliar o repertório de leituras com sugestões de estudos complementares.**



#### **4. Fomentar diálogo sobre espaços de aprendizagem de forma INTER/ATIVA.**

**Apesar da pandemia de Covid-19, ficou evidente que o compromisso dos docentes com o desenvolvimento da aprendizagem e com os alunos foi o que garantiu a continuidade do processo educacional. Se de início houve fruto do imprevisto, é importante organizar e sistematizar todo aprendizado, problematizar, refletir sobre as práticas utilizadas e desenhar possibilidades diante das incertezas e complexidades.**



**Paulo Freire (2005), em sua proposta de uma educação problematizadora, busca estimular a consciência crítica da realidade, tendo o aluno como sujeito do processo ensino-aprendizagem, e traz como base a indissociabilidade dos contextos e das histórias de vida na formação de sujeitos, por meio do diálogo e da relação entre alunos e professores.**

**Para isso, encontra-se a relevância da concepção freireana de educação para a formação docente, a pertinência de uma formação problematizadora, crítica e reflexiva, que envolva a responsabilidade social e cidadã.**

# CONTEXTUALIZANDO



**É fato que a formalização do conhecimento profissional implica na relação teórico/prática, e que o conhecimento teórico produzido e/ou mobilizado pelos atores na prática de ensinar se dá em processo a partir de sua prática em ação, fundamentando sua formação inicial e em exercício.**

**Tornar-se professor — para nos servirmos do célebre título de Carl Rogers, “Tornar-se pessoa” — obriga a refletir não só sobre as dimensões pessoais, mas também sobre as coletivas do professorado. Não é possível aprender a profissão docente sem a presença, o apoio e a colaboração dos outros professores (Nóvoa; Alvim, 2022, p. 62).**



**A relação teórico/prática no dia em que a escola mudou de lugar e o distanciamento social dos pares docentes-alunos foram grandes desafios. Foi sentida a ausência do apoio e da presença.**

**Agora, presencialmente, se deparam com outro desafio: compreender e agregar tecnologia digital, inteligência artificial e plataformas, que estão entrando no cenário atual e precisam ser também consideradas nos planos de formação. Não há de se pensar somente no espaço de aprendizagem: sala de aula convencional, com mesas, cadeiras, lousas, cadernos, canetas, dentre outros.**



O período remoto evidenciou que espaços de aprendizagem independem desta estrutura arquitetônica, mas precisam ser pensados e planejados. A organização curricular e seus formatos precisam ser revistos em relação ao desenvolvimento e continuidade, impactando na formação docente para realização do seu fazer técnico/pedagógico. Não adianta simplesmente entrar na onda do comércio digital para ter acesso aos recursos. É imprescindível ter clara a intencionalidade e o planejamento didático conforme a realidade na qual a escola está inserida. Há de se considerar que a pandemia foi algo novo e surpreendente, porém as questões tecnológicas já vinham sendo abordadas.



**Kenski alertava em 2003 que há um comércio de programas com baixa qualidade didática — elaborados por equipes de técnicos que, muitas vezes, não são educadores —, mas são adotados para as escolas:**

**Uma das soluções para esse impasse está na possibilidade de educadores também participarem das equipes produtoras dessas novas tecnologias educativas. Para isso, é preciso que os cursos de formação de professores se preocupem em lhes garantir essas novas competências. Que ao lado do saber científico e do saber pedagógico, sejam oferecidas ao professor as condições para ser agente, produtor, operador e crítico dessas novas educações mediadas pelas tecnologias eletrônicas de comunicação e informação (Kenski, 2003, p. 49-50).**





**A autora, em 2003, alerta e completa que as tecnologias “[...] são impostas, como estratégia comercial e política, sem a adequada reestruturação administrativa, sem reflexão e sem a devida preparação do quadro de profissionais que ali atuam” (Kenski, 2003, p. 70).**

**Os anos de 2020, 2021 e 2022 apresentaram situações concretas da necessidade de recursos tecnológicos e uma constelação de saberes mobilizados que podem contribuir com as decisões a serem tomadas nesta reestruturação, nos processos de formação. No entanto, é imprescindível saber quais as necessidades, quais saberes foram mobilizados, quais os novos saberes agregados e os saberes adaptados e incorporados à prática.**



Há de se iniciar um plano de formação pensando os espaços de aprendizagem e fazendo uma avaliação diagnóstica que perpassa pelas questões levantadas, para que seja significativo, articule conhecimentos, forme e transforme a prática docente.

Temos aqui sugestões de situações de aprendizagem que podem ser feitas sequencialmente por docentes ou em reuniões pedagógicas com o coordenador pedagógico, ou outro formador que faça essa mediação. São situações de aprendizagem para serem trabalhadas em no mínimo um bimestre, uma vez que demandam diálogo, estudo e interação.

Professora Ana Calil e eu convidamos você a fazer conosco essa jornada INTER/ATIVA na formação e desenvolvimento profissional em diferentes espaços de aprendizagem e com muita esperança!

# ATIVIDADES

1

## CHEGANÇA: atividade individual

**"Foram me chamar  
Eu estou aqui, o que é que há?  
Foram me chamar  
Eu estou aqui, o que é que há?"  
(Dona Ivone Lara)**

**Já que te chamamos, queremos saber:  
como você chega para esse plano de  
formação?**

**Escolha uma das figuras e justifique.**

Caso estejam em reunião pedagógica,  
compartilhe a atividade.



## 2

**"Eu vim de lá, eu vim de lá,  
pequeninho  
Mas eu vim de lá, pequenininho  
Alguém me avisou  
Pra pisar nesse chão  
devagarinho."**

**(Dona Ivone Lara)**

**Para quem pisou no chão devagarinho no período pandêmico (o que foi necessário), se viu diante da busca por estratégias e novas possibilidades.**

**Ainda que no início devagarinho, fomos avançando, inovando.**

**Diante das construções realizadas e experiências desenvolvidas, propomos agora uma atividade de curadoria de estratégias, recursos e ferramentas.**

# 2

No quadro A, registre o que mais utilizou conforme exemplo:

QUADRO A

Videoaulas	Jogos
Estudo de caso	Rotação por estações

# 2

No quadro B, realize a curadoria do levantamento realizado no quadro A.

QUADRO B				
Estratégia Ferramenta Recurso	Intenção	Presencial	Híbrido	Remoto

3

Convide pelo menos 5 docentes para realizar a próxima atividade.

Etapa 1 - Clique para assistir ao vídeo.



Animação



Etapa 2 - Roda de conversa sobre o vídeo.

Qual a relação do vídeo com o seu fazer técnico/didático/pedagógico?

Etapa 3 - Pesquise sobre aprendizagem ativa e, de acordo com o diálogo estabelecido na etapa 2, registre abaixo a definição construída pelo grupo.



# 4

**Após conceituar aprendizagem ativa, em grupos de 4 pessoas, reveja o quadro B e identifique quais estratégias, recursos e ferramentas estão conforme o que construíram de conhecimento a respeito.**



5

**O que poderia ser feito para transformar uma estratégia que vocês não identificaram no contexto da aprendizagem ativa?**

**Registrem como era a estratégia e como ficou.**



# 6

**Pensando na necessidade de letramento digital para alguns, e aperfeiçoamento para outros, como favorecer a inclusão tecnológica digital nas reuniões pedagógicas?**

**Elabore um plano de ação considerando os vários estágios que você e seus pares se encontram em relação à tecnologia digital.**



**7**

**Na escola “Esperança”, 20 dos 35 docentes alegam só acreditar na concepção tradicional de educação. Consideram slides e aula expositiva como o máximo de inovação e afirmam que aspectos emocionais não devem ser incluídos no processo de aprendizagem. Na pandemia, enviaram slides e atividades por e-mail.**

**A coordenação da escola, após a curadoria realizada, trouxe a proposta da aprendizagem ativa considerando inclusive o ensino híbrido, e solicitou auxílio para mobilizar todos os docentes da escola.**

**A - Como e por onde iniciar este processo?**

**B - Em que você considera que poderá contribuir?**

7

**Registre suas respostas.**

A large, horizontal, yellow rounded rectangular box with a white double-line border, intended for writing the first answer.A second large, horizontal, yellow rounded rectangular box with a white double-line border, identical to the first one, intended for writing the second answer.

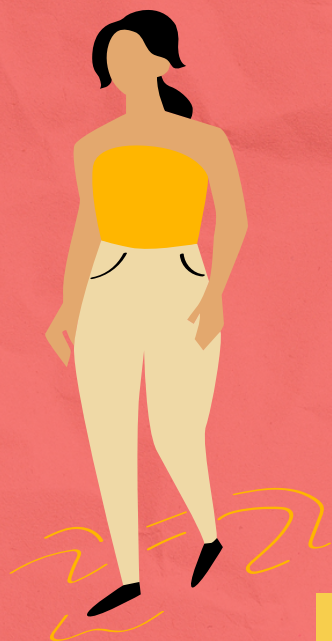
# 8

**Após ler a afirmativa a seguir, registre suas considerações:**

**“A educação já não cabe no formato escolar do final do século XIX. Eu gosto da escola e da cor das suas paredes. Mas isso não me leva a perpetuar um modelo que não serve para educar as crianças do século XXI. A escola precisa da coragem da metamorfose, de transformar a sua forma” (Novoa; Alvim, 2022, p. 15).**

8

O que falar da coragem e metamorfose ao considerar o seu processo de formação?



# 9

**Elaboração de plano de aula coletivo com os alunos.**

**a. Escolha uma turma, o tema (ou temas) das aulas e elabore seu plano de aula considerando as opções dos alunos quanto ao formato, ambientes e ferramentas.**

**b. Sugerimos partir do seguinte questionamento: como vocês gostariam de aprender?**

**c. Após a elaboração, faça uma avaliação se ele está próximo ou distante do que você tem planejado. Registre.**



10

**Quais necessidades formativas você identifica e como quer essa formação? Desenhe o plano de formação que almeja após assistir ao vídeo indicado a seguir.**



LINK



# ROTEIRO

Abaixo um quadro roteiro com alguns pontos.

<b>Definir objetivos</b>			
<b>Definir público</b>			
<b>Definir formato (individual/grupo)</b>			
<b>Curadoria de temas</b>			
<b>Ambientes e recursos</b>			
<b>Levantamento de necessidades</b>			
<b>Definição de temas</b>			
<b>Definição de estratégias</b>			
<b>Quem serão os formadores</b>			
<b>Materiais que serão disponibilizados</b>			
<b>Ferramentas para acompanhamento</b>			
<b>Experimentação / cases</b>			
<b>Avaliação / instrumentos</b>			
<b>Cronograma / validação</b>			

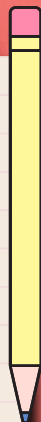
# ROTEIRO

**Sugerimos que, após o desenho do plano de formação individual, seja realizada uma atividade coletiva para construção do plano de formação local, utilizando como estratégias para a construção a curadoria realizada e registrada no quadro C, para que seja de forma INTER/ATIVA.**

**Com o plano construído, mãos à obra!**

## Ampliando o repertório

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Orgs.). **Ensino Híbrido:** personalização e tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.



## Ampliando o repertório


ROCHA, Simone Albuquerque  
da; WILLMS, Elni Elisa.

**Formação de professores:**  
entre a esperança e a  
pandemia. São Paulo: Verona,  
2020.





Ampliando  
o repertório



NÓVOA, António; ALVIM, Yara  
Cristina. Os professores depois  
da Pandemia. **Educação &  
Sociedade**, v. 42, 2021.

## Ampliando o repertório

GATTI, Bernardete A.  
Perspectivas da formação de  
professores para o magistério  
na educação básica: a relação  
teoria e prática e o lugar das  
práticas. **Revista da FAEEDBA -  
Educação e  
Contemporaneidade**, [S. l.], v.  
29, n. 57, p. 15–28, 2020.

## Ampliando o repertório

NÓVOA, Antônio. A pandemia de Covid-19 e o futuro da Educação. **Revista Com Censo 22**, vol. 7, n. 3, 2020. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br>. Acesso em: 20 out. 2020.



Ampliando  
o repertório

GATTI, Bernardete A. *et al.*  
**Professores do Brasil:** novos  
cenários de formação. Brasília,  
DF: UNESCO, 2019.



## Ampliando o repertório

GATTI, Bernardete A. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estudos Avançados**, 34(100), 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/346539394\\_Possivel\\_reconfiguracao\\_dos\\_modelos\\_educacionais\\_pos-pandemia](https://www.researchgate.net/publication/346539394_Possivel_reconfiguracao_dos_modelos_educacionais_pos-pandemia). Acesso em: 02 nov. 2022.

## EM FRENTE...

Esperamos ter contribuído com o seu processo de desenvolvimento. Esboçamos aqui o início de uma construção que precisa de continuidade INTER/ATIVA, bem como teoria, prática e interação com pares e outros formadores, para que a esperança seja conjugada com qualidade no seu fazer profissional, diante deste novo mundo pós-pandemia.

# REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

NÓVOA, Antônio. A pandemia de Covid-19 e o futuro da Educação. **Revista Com Censo 22**, vol. 7, n. 3, ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br>. Acesso em: 20 out. 2020.

NÓVOA, Antônio. **Escola e professor: proteger, transformar e valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.

ROCHA, Simone Albuquerque da; WILLMS, Elni Elisa. **Formação de professores: entre a esperança e a pandemia**. São Paulo: Verona, 2020.



**UNITAU**

Universidade de Taubaté

ISBN: 978-85-9561-165-8

**CDL**



9 788595 611658